

DESAFIOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Milton Junior Firmino dos Santos ¹
Geisa Leite de Carvalho Farias ²
Laylla Gabriely Lima de Araújo ³
Gabriel Alves Saraiva ⁴
Mayara Araújo Rocha ⁵
Francisco de Sales Clementino ⁶

RESUMO

A violência pode ser considerada um problema social de grande magnitude e que afeta a população como um todo, em especial a pessoa idosa. Nesse cenário, o enfermeiro pode desempenhar um papel crucial como intermediador na identificação da violência contra a pessoa idosa. Objetivo: analisar na literatura os desafios do cuidado de enfermagem à pessoa idosa vítima de violência. Estudo de Revisão Integrativa da Literatura em que utilizou a seguinte questão norteadora: “Quais os desafios do cuidado de enfermagem à pessoa idosa vítima de violência, presentes na literatura?”. A coleta de dados ocorreu em junho de 2023, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEFN, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde e da PubMed, com auxílio do acrônimo PCC, sendo a população, conceito e contexto. Adotou-se como descritores: “Cuidados de Enfermagem”, “Idoso” e “Violência” e os Mesh Terms correspondentes “Nursing Care”, “Aged” e “Violence”. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2018-2023. Foram excluídos editoriais, artigos duplicados, revisões da literatura, teses, dissertações e artigos que tangenciam o tema. Após leitura de títulos, resumos e textos completos, foram selecionados cinco artigos para compor a amostra. Os dados foram analisados segundo a análise de conteúdo, com auxílio de software IRAMUTEQ, em que se categorizou os achados em duas classes: “Desafios na Assistência de Enfermagem à pessoa idosa vítima de violência” e “Estratégias para Combater a Violência contra a Pessoa Idosa”. A literatura descreve que os cuidados de enfermagem à pessoa idosa podem ser cercados de desafios, sendo: a falta de familiaridade com o tema, de habilidades para tomada de decisões e uma abordagem de assistência centrada apenas na doença. Logo, a capacitação e educação continuada de profissionais de Enfermagem é uma saída para um atendimento visando o bem-estar e qualidade de vida no envelhecimento livre de violência

Palavras-chave: Idoso, Violência, Cuidados de Enfermagem.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da UFCG, milton.junior@estudante.ufcg.edu.br

² Graduanda do Curso de Enfermagem da UFCG, geisa.leite@estudante.ufcg.edu.br;

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da UFCG, layllagabriely@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Enfermagem da UFCG, gabriel.saraiva@estudante.ufcg.edu.br

⁵ Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRN, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, mayararj83@gmail.com;

⁶ Professor orientador: Doutor em Enfermagem, Docente da Unidade Acadêmica de Enfermagem da UFCG, fclementino67@gmail.com

INTRODUÇÃO

A violência é um problema social de grande magnitude, que afeta amplamente a sociedade como um todo. Dentre os grupos populacionais mais vulneráveis e que sofrem com essa problemática de forma contínua, destacam-se mulheres, crianças, adolescentes, pessoas idosas e portadores de deficiência (Brasil, 2006).

Nesse cenário, a Organização Mundial da Saúde (OMS) define a violência contra o idoso como um ato de acometimento ou omissão, podendo ser intencional ou involuntário. Essa violência pode se manifestar de forma física ou psicológica, além de envolver maus tratos financeiros ou materiais. Independentemente do tipo de abuso, é certo que ele resultará em sofrimento desnecessário, lesões ou dor, perda ou violação dos direitos humanos, e uma redução na qualidade de vida dos idosos (OMS, 2002).

Segundo o Ministério da Saúde (2006), a violência contra idosos se apresenta em diferentes formas: estrutural, que surge da desigualdade social e se manifesta de maneira naturalizada por meio da pobreza, da miséria e da discriminação; interpessoal, que ocorre nas relações cotidianas; e institucional, que se evidencia na aplicação ou omissão da gestão das políticas sociais e nas instituições de assistência. A violência intrafamiliar ocorre dentro da família, podendo ser no ambiente doméstico ou fora dele, ou seja, ocorre nas relações entre os membros da comunidade familiar. Condições particulares, individuais, familiares ou coletivas podem aumentar o risco de ocorrência dessa forma de violência (Brasil, 2006).

O enfermeiro desempenha um papel crucial como intermediador na identificação da violência contra a pessoa idosa, uma vez que essa violência pode ser de difícil detecção, exigindo um olhar atento para identificar os sinais de alerta. Muitas vezes, esses sinais estão camuflados em acidentes ou dores recorrentes. Para identificar situações de violência, é necessário utilizar estratégias que incluem o uso de instrumentos validados, uma escuta qualificada durante as consultas de enfermagem e a atuação na disseminação de informações sobre a violência. Dessa forma, o enfermeiro pode desempenhar um papel importante na detecção e prevenção da violência contra a pessoa idosa (ABEFORENSE, 2017; Castro; Rissardo; Carreira, 2018).

Tendo em vista que a enfermagem desempenha um papel fundamental no diagnóstico, tratamento e prevenção de problemas de saúde, torna-se indispensável que os profissionais de enfermagem compreendam não apenas as questões relacionadas às condições médicas dos pacientes, mas também a detecção e a abordagem adequada da violência contra os idosos. Isso

se faz necessário como uma abordagem abrangente e holística para a assistência à saúde dessa população, que é particularmente vulnerável a diferentes formas de abuso e violência.

Buscando responder à seguinte questão norteadora: “Quais os cuidados de enfermagem à pessoa idosa vítima de violência presentes na literatura mundial?”, o presente estudo teve como objetivo analisar na literatura os desafios nos cuidados de enfermagem que são encontrados na assistência ao idoso vítima de violência.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. Esse tipo de pesquisa possibilita a síntese dos resultados de pesquisas anteriores conduzidas por diferentes autores, fornecendo conclusões baseadas na literatura sobre eventos específicos. Ele reúne o conhecimento existente de forma a permitir a comparação e avaliação de publicações científicas relacionadas ao tema abordado (Lanzoni; Meirelles, 2011; Crossetti, 2012; Bublitz *et al.*, 2012).

Para alcançar o objetivo proposto, este estudo adotou as seguintes etapas: 1. Reconhecimento do tema e seleção da pergunta de pesquisa; 2. Estabelecimento de critérios de busca nas principais bases de dados; 3. Categorização dos estudos e coleta de dados por meio de instrumento 4. Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5. Interpretação dos resultados; 6. Apresentação da revisão (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Para tanto, utilizou-se o acrônimo PCC como estratégia para elaboração da questão norteadora da pesquisa. Considerando, questiona-se: “Quais os cuidados de enfermagem à pessoa idosa vítima de violência presentes na literatura mundial?”. A estratégia P (população) em que se refere aos idosos vítimas de violência, o C (conceito) cuidados de Enfermagem, C (contexto) na literatura Mundial;

A pesquisa pelos artigos ocorreu no período de junho de 2023 partir da busca de publicações indexadas nas bases de dados virtuais, a saber: *National Library of Medicine (PubMed)* e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) – Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências das Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e Base de dados de Enfermagem (BDENF), em que foram utilizados os descritores em português disponíveis no Descritores em Ciências da Saúde – DeCS: “Cuidados de Enfermagem”, “Idoso” e “Violência”. E os descritores do *Medical Subject Heading Terms – MeSH Terms* – adotados foram: “*Nursing Care*”, “*Aged*” e “*Violence*”. Como descritores não controlados foram utilizados: “Assistência de enfermagem”, “Pessoa Idosa”, “Maus Tratos”, “*Elderly*” e “*Mistreatment*”. Tais descritores foram mediados pelo

operador booleano “AND” e “OR”, com o objetivo de aumentar o quantitativo de estudos. Formando a seguinte estratégia de busca: (Cuidados de enfermagem OR Assistência de enfermagem) AND (Idoso OR Pessoa Idosa) AND (Violência OR maus tratos) e (Nursing Care) AND (Aged OR Elderly) AND (Violence OR Mistreatment).

Foram incluídos: artigos disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2018 a 2023. E os de exclusão: editoriais, duplicados, revisões dos diferentes tipos (narrativa, integrativa e sistemática), teses, dissertações e artigos que tangenciam o tema.

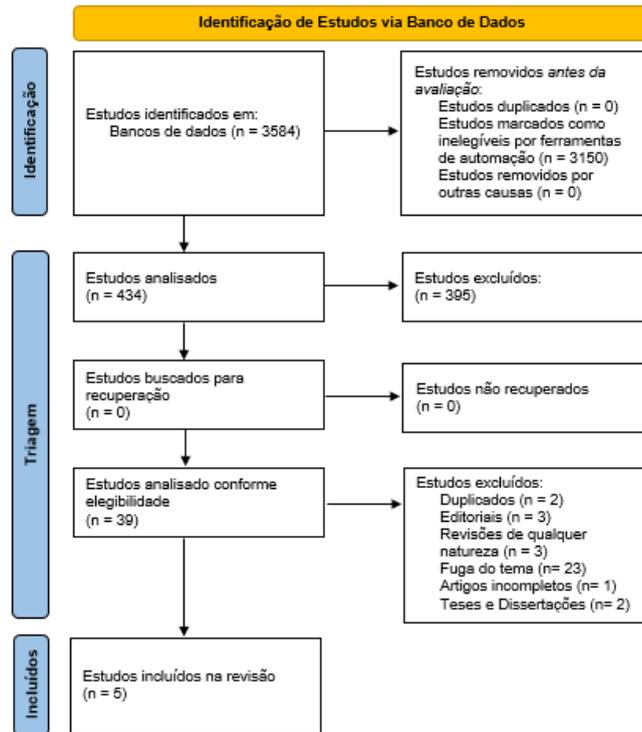
Os artigos foram categorizados com base no nível de evidência proposto por Melnyk (2011), onde o mesmo é estruturado em seis categorias: 1) Evidência a partir de revisão sistemática ou metanálise de todos ensaios clínicos randomizados relevantes; 2) Evidência a partir de ensaios clínicos randomizados bem desenhados; 3) Evidência a partir de ensaios clínicos não randomizados bem desenhados; 4) Evidência a partir de estudos de coorte e caso-controle bem desenhados; 5) Evidência a partir de revisões sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos; 6) Evidência a partir de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês experientes.

Após a coleta e seleção dos artigos nas bases de dados, os estudos foram submetidos à análise utilizando o software IRaMuTeQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), que é uma ferramenta que possibilita diversas formas de análises estatísticas sobre o texto. Essa tecnologia, integrada ao software R, permitiu a realização de análises multidimensionais sobre o corpus textuais e tabelas de indivíduos por palavras. O IRaMuTeQ oferece várias opções de análise, sendo utilizada neste estudo a Classificação Hierárquica Descendente (CHD). O corpus foi construído a partir dos resultados e conclusões dos artigos selecionados, seguindo as orientações do tutorial do IRaMuTeQ (Camargo; Justo, 2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta de dados foram estabelecidos 434 artigos nas referidas bases e banco de dados. Logo após, foram lidos os artigos que passaram por avaliação quanto ao título e resumo e deste total, 395 foram excluídos no processo de triagem. No final da coleta de dados, 5 artigos foram selecionados e avaliados com base no título do artigo, autores, ano e base de dados, tipo de pesquisa e publicação, síntese dos objetivos e resultados. O processo de seleção dos estudos selecionados está expresso no fluxograma da Figura 1.

Figura 1. Estudos incluídos e excluídos na presente revisão sistemática. Brasil, 2023.



Fonte: PRISMA, 2020

A amostragem final foi composta por 5 publicações que atendiam aos critérios estabelecidos. No Quadro 1 reuniu-se dados relevantes dos artigos, como título, autores, periódicos, nível de evidência (NE), objetivo e conclusão. Todos os estudos que compuseram a amostra foram desenvolvidos no idioma inglês e português. Quanto ao tipo de pesquisa dos artigos avaliados, evidenciaram-se na amostra: 1 ensaio clínico randomizado e 4 estudos qualitativos. Dessa forma, em relação à força de evidência obtida nos artigos, a maioria foi classificada como nível de evidência 5.

Quadro 1. Descrição das informações dos artigos analisados para Revisão Integrativa da Literatura com objetivo de sintetizar os principais dados reportados pelos autores sobre os cuidados de enfermagem à pessoa idosa vítima de violência.

(continua)

CÓDIGO	TÍTULO	AUTOR/ANO/ PERIÓDICO	TIPO DE ESTUDO E NE	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Art 1	Evaluating the Effectiveness of I-NEED Program: Improving Nurses' Detection and Management of Elder Abuse and Neglect—A 6-Month Prospective Study	Mydin <i>et al.</i> , 2022a, Journal of Interpersonal Violence	Ensaio Clínico Randomizado Nível 1	Avaliar a eficácia do programa de treinamento intensivo presencial “Melhorando a Detecção e o Manejo de Abuso e Negligência de Idosos por Enfermeiros” (I-NEED) e do vídeo educacional I-NEED na melhoria da capacidade de enfermeiros de cuidados primários.	Um programa presencial, interativo e intensivo adequado para melhorar o conhecimento, atitudes e confiança dos enfermeiros de cuidados primários na intervenção contra o abuso e negligência de idosos. A educação continuada sobre o abuso e negligência de idosos por meio de uma plataforma de aprendizado interativo online pode ser uma alternativa ao treinamento educacional presencial.
Art_2	Violência contra idosos: concepções dos profissionais de enfermagem acerca da detecção e prevenção	Oliveira <i>et al.</i> , 2018, Rev Gaúcha Enferm	Descritivo e Qualitativo Nível 5	Analisar as concepções de enfermeiros atuantes em unidades básicas de saúde sobre detecção e prevenção de maus-tratos contra idosos.	Há necessidade de educação permanente para profissionais e maior comunicação entre as instâncias responsáveis pela denúncia e acolhimento.
Art_3	Primary care nurses' challenges, opportunities, and facilitators of elder abuse intervention in Malaysia	Mydin <i>et al.</i> , 2022b, Public Health Nursing	Qualitativo Nível 5	Explorar a visão de enfermeiros sobre desafios, papéis percebidos e estratégias de melhoria em relação à intervenção de abuso de idosos na Malásia.	É necessário uma estrutura para articular o papel dos enfermeiros malaios na intervenção contra o abuso de idosos em termos de desenvolvimento pessoal e profissional, por meio de educação culturalmente sensível e do estabelecimento de diretrizes clínicas no ambiente de cuidados primários.

Quadro 1. Descrição das informações dos artigos analisados para Revisão Integrativa da Literatura com objetivo de sintetizar os principais dados reportados pelos autores sobre os cuidados de enfermagem à pessoa idosa vítima de violência.

(conclusão)

CÓDIGO	TÍTULO	AUTOR/ANO/ PERIÓDICO	TIPO DE ESTUDO E NÍVEL	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Art_4	Examining nurses' role in Adult Protective Services related to safeguarding older people	Liu P. J., Chilatra, J. A. H., Phelan A., 2021, J Adv Nurs	Quantitativo e Qualitativo Nível 5	Examinar o papel das enfermeiras dos Serviços de Proteção ao Adulto (APS) na assistência às pessoas idosas vítimas de abuso, negligência e exploração.	As enfermeiras nos Serviços de Proteção ao Adulto (APS) ocupam uma posição privilegiada para investigar maus-tratos e fornecer/coordenar cuidados diretos às vítimas.
Art_5	Aspectos Relacionados à Violência Contra o Idoso: Concepção do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família	Almeida <i>et al.</i> , 2019, Rev Fund Care Online	Qualitativo Nível 5	Conhecer aspectos relacionados à violência contra o idoso, sob a concepção do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família	Os enfermeiros necessitam de capacitação para o trabalho de assistência na Estratégia Saúde da Família, voltado ao agravamento da violência contra o idoso.

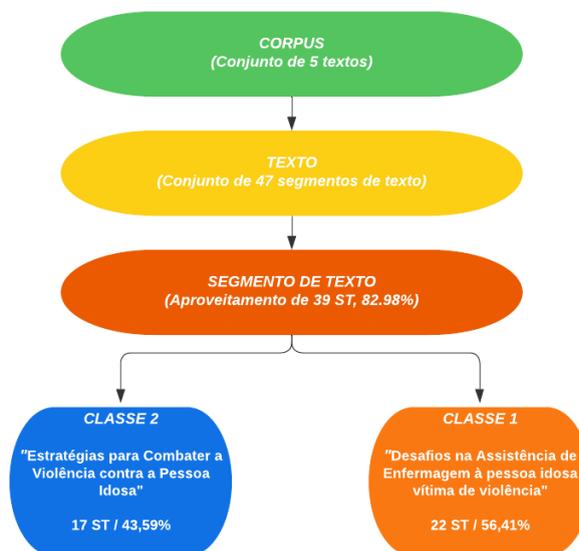
Fonte: Desenvolvido pelos autores

Com a análise dos artigos selecionados construiu-se o Corpus Textual. Os textos passaram por leituras, correções e decodificações das variáveis fixas. Sendo assim, o IRaMuTeQ processou e reconheceu o corpus separando-o em 5 UCI/textos. O programa dividiu essa unidade de contexto inicial em 39 segmentos UCE/segmentos de texto com 1.668 ocorrências. O conteúdo analisado foi categorizado em 2 classes. O software apresentou, por meio da Classificação Hierárquica Descendente, o dendograma das classes obtidas a partir do corpus de texto. Para a construção do dendograma utiliza-se as palavras com frequência igual ou superior a frequência média registrada, para no fim representar cada classe pelas palavras mais significativas e suas interligações com a classe pertencente.

Após a análise da identificação dos domínios textuais e interpretação buscou-se nomear seus respectivos significados em duas classes, a saber: Classe - 1: Desafios na Assistência de Enfermagem à pessoa idosa vítima de violência; Classe- 2: Estratégias para

Combater a Violência contra a Pessoa Idosa. O dendograma de classes está exposto a seguir (Figura 2):

Figura 2. Dendograma de Classes.



Fonte: Desenvolvido pelos autores

Classe - 1: Desafios na Assistência de Enfermagem à pessoa idosa vítima de violência.

A partir da análise da classe 1, surgiu a categoria: Desafios na Assistência de Enfermagem à pessoa idosa vítima de violência. Esta classe foi composta por 56,41% dos segmentos de textos.

Um estudo desenvolvido em uma cidade do leste maranhense, por Santos *et al.* (2023a), demonstra que o despreparo, a falta de conhecimento e experiência dos enfermeiros na identificação de idosos que sofreram violência é um impasse na abordagem desse problema.

O enfermeiro, enquanto profissional que atua com o contato direto, pode desempenhar algumas ações ao identificar um caso de violência contra a pessoa idosa, como: oferecer apoio e acolhimento ao idoso, fornecer cuidados de Enfermagem e coordenar com uma equipe multidisciplinar, envolvendo o como o Serviço Social e de Psicologia. Ademais, é necessário acionar autoridades apropriadas, como o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e a Polícia. Porém, os profissionais apresentam um despreparo e não sabem como agir. Embora muitos possam reconhecer e suspeitar de possíveis casos de violência, a ausência de capacitações os deixa sem saber como proceder (Azevedo; Silva, 2019; Almeida *et al.*, 2019; Oliveira *et al.*, 2018).

Segundo estudiosos, os profissionais não apresentam o conhecimento e habilidades necessários para abordar o idoso em situação de violência. Essa fragilidade afeta diretamente na qualidade da assistência prestada a essas vítimas, visto que muitos apresentam dificuldades na identificação dos casos de violência. Embora muitos possam ser capazes de identificar a agressão física, os outros tipos de violência passam despercebidos devido à dificuldade de reconhecer essas situações (Mydin *et al.*, 2022b; Santos *et al.*, 2023a; Silva *et al.*, 2019).

O conhecimento e as estratégias empregadas ao lidar com os casos de violência são cruciais para a gestão dessas situações. Isso implica na necessidade dos enfermeiros possuírem um amplo conhecimento da temática, adotando uma abordagem assistencial integral, interdisciplinar, holística, humanizada e contextualizada. Isso permite que eles sejam capazes de acolher, assistir e orientar adequadamente as pessoas que enfrentam as situações de violência (Peralva *et al.*, 2016).

Classe - 2: Estratégias para Combater a Violência contra a Pessoa Idosa.

A classe 2 possibilitou a criação da categoria: Estratégias para Combater a Violência contra a Pessoa Idosa. Esta classe foi composta por 43,59% dos segmentos de textos.

Os profissionais de saúde favorecem a promoção da saúde e prevenção aos maus-tratos aos idosos nos ambientes de saúde, visando obter menor custo em atendimentos às vítimas e maior abrangência na proteção desta população. Além disso, destaca-se que as práticas preventivas também devem abranger a promoção da saúde e o estímulo ao desenvolvimento da cultura e da paz (Almeida *et al.*, 2019; Guimarães *et al.*, 2018).

Existem diversos métodos de detecção e prevenção de violência contra os idosos, relatados pelos enfermeiros da estratégia de saúde da família, como as palestras, busca ativa, ações de orientação/conscientização da população (Santos *et al.*, 2023b).

O enfermeiro deve saber como acolher e detectar os casos de violência, assim como saber como proceder depois da identificação e para isso é necessário uma formação sólida, de uma capacitação e educação permanente direcionada a esse tema para esses profissionais, o que facilitaria a identificação de vítimas (Silva *et al.*, 2019; Oliveira *et al.*, 2018).

Muitas vezes, o profissional não sabe investigar e identificar os casos de violência contra o idoso, seja por falta de capacitação ou até mesmo de protocolos que o auxiliem nessa identificação. Quando a identificação não ocorre como deveria, consequências graves acontecem como por exemplo a subnotificação de casos. Dessa forma, faz-se necessário a utilização de protocolos clínicos na assistência à pessoa idosa vítima de violência, baseados

em evidências científicas, considerando a necessidade dos serviços, dos usuários, buscando regulamentar e organizar a assistência, e com isso garantir respaldo legal às ações dos profissionais de enfermagem (Oliveira *et al.*, 2018; Brum *et al.*, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos através dessa Revisão Integrativa, foi possível observar que surgiram duas classes principais das análises dos artigos: “Desafios na Assistência de Enfermagem à pessoa idosa vítima de violência” e “Estratégias para Combater a Violência contra a Pessoa Idosa”. Os profissionais de Enfermagem enfrentam diversos desafios quando se trata de pessoas idosas vítimas de violência, visto que muitos apresentam uma falta de familiaridade e despreparo com o tema, além de deficiências nas habilidades de tomada de decisão. Portanto, torna-se evidente a necessidade de capacitações, do uso de protocolos, do preparo dos familiares para a busca ativa, para promover ações de orientação/conscientização da população.

O investimento no desenvolvimento dos profissionais de Enfermagem é uma saída promissora para enfrentar os desafios atuais e garantir um atendimento de qualidade à população idosa.

Este estudo busca contribuir para a literatura e prática de enfermagem, ao consolidar informações sobre os desafios específicos enfrentados pelos profissionais de enfermagem no cuidado às pessoas idosas vítimas de violência. Ao compreender esses desafios, é possível desenvolver estratégias mais eficazes de prevenção e intervenção, melhorar a qualidade do cuidado e garantir que os idosos recebam o apoio necessário para superar experiências traumáticas de violência.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C.A.P.L. *et al.* Aspectos relacionados à violência contra o idoso: concepção do enfermeiro da estratégia saúde da família. **Rev. pesqui. cuid. fundam.(Online)**, p. 404-410, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/fr/biblio-969531>. Acesso em: 15 jun. 2023.

Associação Brasileira de Enfermagem Forense (ABEFORENSE). **Cartilha de Orientação de Enfermagem Forense. Violência, identifique, notifique, denuncie.** Aracaju: ABEFORENSE; 2017. 56 p.

AZEVEDO, C.O.; SILVA, T.A.S.M. Cuidados de enfermagem para detecção de violência contra idosos. **Revista Pró-UniversUS**, v. 10, n. 1, p. 55-59, 2019. Disponível em: <http://editora.universidadevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/1651>. Acesso em: 14 jun. 2023.

BUBLITZ, S. *et al.* Estresse em estudantes de enfermagem: uma revisão integrativa. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 3, p. 530-538, 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5902/217976923485>. Acesso em 22 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRUM, M.L.B. *et al.* Protocolo de assistência de enfermagem a pessoas com feridas como instrumento para autonomia profissional. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 5, n. 1, p. 50-57, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/15177>. Acesso em: 14 jun. 2023.

CASTRO V.C., RISSARDO L.K., CARREIRA L. Violence against the Brazilian elderlies: an analysis of hospitalizations. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 71, p. 777-785, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Y5HfYwXyBsdv5QcrMNyrTYM>. Acesso em: 22 jun. 2023.

CAMARGO, B.V.; JUSTO, A.M. Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ. **Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina**, p. 1-18, 2013. Disponível em: https://www.academia.edu/download/53221555/Tutorial_Iramuteq_2013_portugues.pdf. Acesso em: 10 jun. 2023.

CROSSETTI, M.G.O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. **Rev. Gaúcha Enferm.** vol.33 no.2 Porto Alegre June 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1983-1447&lng=en&nrm=iso. Acesso em 22 jun. 2021.

GUIMARÃES M.R, *et al.* Prácticas de promoción de la salud y la prevención de los malos tratos a las personas mayores: una revisión integradora. **Cultura de los Cuidados**. 2018; 22(50): 158-170. Disponível em: <https://rua.ua.es/dspace/handle/10045/75375>. Acesso em: 10 jun. 2023.

LANZONI, G.M.M; MEIRELLES, B.H.S. Liderança do enfermeiro: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 19, n. 3, p. 651-658, 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692011000300026>. Acesso em 22 jun. 2023.

LIU P.J., CHILATRA J.A.H., PHELAN A. Examinando o papel dos enfermeiros nos Serviços de Proteção de Adultos relacionados à proteção de pessoas idosas. **J Adv Enfermagem**. 2021 Maio;77(5):2481-2497. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8048587/>. Acesso em: 11 jun. 2023.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Reflexão**. v. 14, n.4, p.758 – 64, 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 12 jun. 2023.

MELNYK B.M. **Evidence-based practice in nursing e healthcare: a guide to best practice**. 2ªEd. Philadelphia: Wolters Kluwer Health; 2011.

MYDIN, F.H.M. *et al.* Evaluating the Effectiveness of I-NEED Program: Improving Nurses' Detection and Management of Elder Abuse and Neglect—A 6-Month Prospective Study. **Journal of interpersonal violence**, v. 37, n. 1-2, p. NP719-NP741, 2022a. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0886260520918580>. Acesso em: 13 jun. 2023.

MYDIN, F.H.M. *et al.* Primary care nurses' challenges, opportunities, and facilitators of elder abuse intervention in Malaysia. **Public health nursing**, v. 39, n. 1, p. 3-14, 2022b. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/phn.12961>. Acesso em: 13 jun. 2023.

OLIVEIRA, K.S.M. *et al.* Violência contra idosos: concepções dos profissionais de enfermagem acerca da detecção e prevenção. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, p. e57462, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/dzh8dhSnkJDTfrxvtqCrff/?lang=pt>. Acesso em: 15 jun. 2023.

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório mundial sobre violência e saúde**. Geneva, 2002.

PAGE, M.J. *et al.* A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 46, p. e112, 2023. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rpsp/2022.v46/e112/pt/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

PERALVA T.R. *et al.* **Violência doméstica na percepção de enfermeiros de serviço de emergência**. ReonFacema, 2016 jul./set.;2(3):221-28. 11.

SANTOS, L.S. *et al.* Detecção e cuidado à pessoa idosa vítima de violência: desafios encontrados por enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 5, p. e12042-e12042, 2023a. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/12042>. Acesso em: 22 jun. 2023.

SANTOS L.S. *et al.* Violência contra a pessoa idosa: conhecimento e atuação dos enfermeiros da estratégia saúde da família. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 8, p. e14378, 1 set. 2023b. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/14378>. Acesso em: 22 jun. 2023.

SILVA, E.S. *et al.* Elementos da formação do enfermeiro na prevenção da violência contra o idoso. **Ciencia y enfermería**, v. 25, n. 7, p. 0717-9553, 2019. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/996a/208a147d0379220a4e04aa440f6ae45f6c18.pdf>. Acesso em 11 jun. 2023.